

## Mais de 400 pessoas na festa de São Paulo!

Foi um grande sucesso a Confraternização de Final de Ano da Associação, realizado no dia 04 de dezembro, em São Paulo.



Num belo dia de sol, um total de 422 pessoas estiveram presentes à Churrascaria Nativas Grill, entre associados(as) e convidados(as).



Em clima de grande alegria, foi possível reencontrar amigos e amigas dos tempos de ativa, além de saborear diversos pratos à disposição nos bufes de quentes e saladas disponibilizados pelo restaurante, além das carnes servidas diretamente nas mesas.

A Diretoria da AAPV esteve toda presente e agradeceu à enorme participação de associados em mais esse evento. E

para abrilhantar, o público presente pôde acompanhar animadas apresentações musicais do Falcão Negro (esposo da associada Amparo) e do associado Chicão (Francisco Alberto Cavalcanti), que veio especialmente da Paraíba! Muitos dos associados presentes se arriscaram nuns passos de dança em plena churrascaria...

## Prepare-se para o período eleitoral

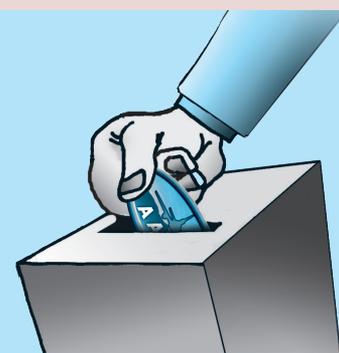
Neste ano de 2025 vence o atual mandato da Diretoria da Associação. Em termos práticos, isso significa que teremos eleições gerais para os cargos de Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

Seguindo as diretrizes do Estatuto da AAPV, logo neste começo de ano o Conselho Deliberativo nomeará a Comissão Eleitoral, formada por três associados(as), que estejam quites com suas obrigações e que não façam parte de nenhuma das chapas que concorrerão nesse pleito.

A escolha da chapa que comandará a Associação pelo próximo triênio se dará no mês de maio, seja por votação (caso haja mais de uma chapa concorrente) ou por aclamação (no caso de se ter apenas uma chapa inscrita que preencha os preceitos legais).

E é exatamente por isso que o presidente da AAPV, Romulo Giannichi Jr., faz um apelo aos associados e associadas para que se organizem, formem chapas e concorram aos cargos de Diretoria e Conselhos: “somente com a participação ativa dos associados, tanto votando quanto também estando dispostos a ceder parte de seu tempo para atuar diretamente na administração da AAPV é que nossa Associação será sempre revitalizada e ficará cada vez mais forte”.

**Então está dada a dica: converse com amigos e amigas, se organize, forme chapas e inscreva para poder concorrer aos cargos que estarão em votação nessa eleição na AAPV!**



## Perfil

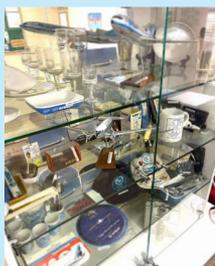
O destaque desta edição vai para o associado João Augusto Scaciotti, que desde 2024 ocupa a vice-presidência da Associação. Nascido na capital paulista, em 1955, mais especificamente no tradicional Bixiga, Scaciotti quando menino gostava de passear com carrinhos de rolimã pelas ruas do bairro. Desde pequeno gostava muito de aeromodelos. Fez curso técnico de mecânica, na Esc. Téc. Federal de SP. Em 1974, no final do curso, foi selecionado pra trabalhar na CESP, mas, antes mesmo de assumir o cargo, acabou passando numa seleção da VASP para atuar como Assistente Técnico II e aceitou a vaga, para atuar na Engenharia (apesar de o salário na VASP ser menos da metade do que a CESP pagaria...). Paralelo ao trabalho passou a cursar Engenharia Mecânica na Universidade de Mogi das Cruzes. E Scaciotti deixa claro que essa é sua maior paixão: “eu amo a Engenharia... sigo o juramento em tudo o que faço e se fosse possível, convenceria todas as pessoas a seguirem essa área!”. Tanto assim que, depois de formado, resolveu voltar à universidade para cursar Engenharia Industrial, visando complementar seus conhecimentos e melhorar sua capacitação. Depois, em 1981, a VASP criou a área de Interiores de Aeronaves, onde passou a atuar... Segundo Scaciotti, esse foi um grande avanço na empresa, porque foi a oportunidade para que os profissionais de engenharia pudessem interagir com o pessoal de voo, para entender suas necessidades e dificuldades e tentar fazer as modificações nas aeronaves para melhorar as condições



de trabalho e ergonomia nos aviões. Pra exemplificar a importância desse setor, Scaciotti relembra um episódio que presenciou – e que o emociona até hoje. Foi o transporte de maca de um passageiro que havia acabado de passar por uma grande cirurgia de coluna. “É de cortar o coração ver o que tiveram que fazer com o passageiro na maca para colocá-lo dentro do avião... A maca não entrava! O pessoal tentou de tudo e o passageiro urrava de dor!”. E, a partir dessa história, ele se dedicou a mudar equipamentos da aeronave para abrir um espaço que propiciasse as macas a entrarem mais facilmente... A saída da VASP se deu em 1995, com a aposentadoria, mas Scaciotti continuou na ativa, primeiramente atuando na C&D Interiors, empresa norte-americana (hoje Zodiac), fabricante do interior das aeronaves Embraer ERJ 145 e 135. Depois, trabalhou para o Nordam Group, empresa norte-americana fabricante dos interiores das aeronaves executivas Embraer Legacy. A busca pelo aperfeiçoamento profissional esteve sempre presente na carreira de Scaciotti. Tem MBA em Gestão de Negócios (pela Fundação Getulio Vargas – FGV) e é Profissional Credenciado em Projeto (DER/PCP) para Materiais de Interiores. Casado com dona Maruci, ele tem dois filhos, Caroline e Raphael, sendo que os dois seguiram na área de engenharia. Hoje, além das atribuições na AAPV, Scaciotti se dedica à duas paixões: os livros e a música, principalmente clássica... Belíssimo gosto, amigo Scaciotti!

## Contribua com o acervo de memórias da AAPV

Quem visita a sede da Associação, no bairro de Congonhas, logo ao entrar no prédio se depara com duas novidades que passaram a ocupar o hall de entrada: o pequeno Museu de Memórias e o projeto AAPV Voando na Leitura...



Aevê que as pessoas possam retirar qualquer dos livros que ficam expostos em uma estante logo na entrada da sede da Associação. Não é necessário pagar nada e a pessoa pode pegar o livro que gostar... A ideia é, com isso, incentivar que mais e mais associados(as) leiam e adquiram o gosto pela leitura... A cada semana são renovados os livros expostos, que variam em termos de gêneros e títulos.

Já o Mini Museu de Memórias visa mostrar um pouco da história da VASP e da Associação. Estão expostos diversos produtos dos mais variados tipos e usos, sempre alusivos aos tempos de ativa da VASP e também à história da AAPV.

Tudo que está exposto foi doado por associados(as), justamente para que possa ser visto por um número maior de pessoas... Contamos também com sua colaboração! Se tiver algum objeto que seja representativo da sua história na VASP, ceda para a Associação, para ser exposto no Mini Museu!

## Confira a agenda de almoços bimestrais!

Iniciando um novo ano já teremos a retomada dos tradicionais almoços bimestrais da Associação, que ocorrem em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Todas as datas estão destacadas no Calendário AAPV 2025 que você deve ter recebido no final do ano (se não recebeu, entre em contato com a AAPV!). Mas, de qualquer forma, podemos adiantar que os almoços em São Paulo acontecem nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto e outubro. Já no Rio de Janeiro ocorrem em março, maio, julho, setembro e novembro.

Não deixe de participar desses encontros, pra rever os(as) amigos(as) da ativa e colocar a conversa em dia! E se você é de outra cidade, em que amigos(as) associados(as) da AAPV costumam se encontrar, mande as informações pra gente que teremos o maior prazer em divulgar!

# Centenas participam de confraternização no RJ

A Churrascaria Mocellin, na Ilha do Governador, sediou mais uma vez a Festa de Final de Ano da AAPV no Rio de Janeiro! O evento ocorreu no dia 11 de dezembro e reuniu 250 pessoas, entre associados(as) e convidados(as), público que superou todas as expectativas da organização.

E a palavra que traduz o evento foi “alegria”! Em cada canto do restaurante era possível perceber a descontração e animação do público presente, principalmente pela possibilidade de reencontros de amigos(as) dos velhos tempos, que muitas vezes passam um ano sem se ver...



Também foram unânimes os elogios à qualidade do serviço prestado pela churrascaria, a qualidade dos pratos servidos, a rapidez no atendimento, todos os comentários foram positivos.

A Festa foi abrihantada

também pela presença da tradicional caravana de associados(as) de São Paulo, que anualmente se organizam e prestigiam a confraternização fluminense.

## Caravana Animada

O grupo de associados de São Paulo, que participou da Festa de Final de Ano da AAPV no Rio de Janeiro, partiu da sede da Associação, no bairro de Congonhas, na manhã do dia 10. A viagem foi em ônibus executivo.



A hospedagem, na belíssima cidade de Penedo, se deu no Hotel Moradas de Penedo, que tradicionalmente abriga a caravana de associados da AAPV.

No dia seguinte, o grupo rumou para a Churrascaria Mocellin, onde puderam confraternizar com os(as) amigos(as) cariocas. Em seguida, regressaram para o Hotel. O retorno para São Paulo se iniciou na manhã do dia 12, sendo que em todo o trajeto o clima no ônibus era de grande animação.

## Deu na imprensa

Temos percebido, a cada dia, a dificuldade que as pessoas estão enfrentando para serem tolerantes... Isso é cada vez mais perceptível, por exemplo, nos atendimentos que nossos funcionários fazem na Associação... Então, resolvemos destacar esse fenômeno que toma conta da nossa sociedade, para que você possa fazer algumas reflexões, a partir deste artigo publicado em 03 de maio de 2024, no site do jornal JM, da Ilha da Madeira (texto original, no português de Portugal):

### Porquê que as pessoas estão tão intolerantes?

Rubina Nóbrega

*Esta é uma questão que, todos nós, inevitavelmente, temos feito nos últimos tempos. Intolerância nos “píncaros”, nas mais diversas situações insignificantes. Porquê esta atitude, esta falta de empatia para com os outros?*

*A pandemia trouxe consigo uma série de mudanças significativas nas vidas das pessoas em todo o mundo. O distanciamento social, as preocupações com a saúde e as incertezas económicas foram desafios que afetaram profundamente o estado emocional e psicológico das pessoas. Como resultado, é compreensível que, após a pandemia, algumas pessoas possam estar mais intolerantes do que antes.*

*Uma das razões para a crescente intolerância pode ser atribuída ao stress e à ansiedade que muitos enfrentaram durante este período, deixando marcas profundas que se refletem até hoje. O medo constante do vírus, o isolamento social e as preocupações financeiras podem ter contribuído para um aumento dos níveis de stress e frustração. Quando somos sujeitos a níveis de stress extremo, é mais provável que reajamos de forma mais impulsiva e intolerante a situações que, normalmente seriam mais fáceis de lidar.*

*Além disso, as restrições e as mudanças nas rotinas diárias durante a*

*pandemia causaram uma sensação de perda de controlo e autonomia para muitas pessoas. O sentimento de impotência e a falta de controlo sobre as circunstâncias propiciam uma maior irritabilidade e insegurança em relação a situações, que antes, seriam toleráveis.*

*Outro fator que pode estar contribuindo para esta falta de tolerância pós-pandemia é a polarização social e política exacerbada durante este período. As opiniões divergentes sobre as medidas de saúde pública, as questões relacionadas com a vacinação e outras políticas governamentais podem ter criado divisões e alimentado conflitos entre as pessoas. Todas estas circunstâncias levam a uma diminuição da empatia e compreensão em relação aos pontos de vista dos outros, aumentando assim esta intolerância.*

*Por fim, a enchente de informação e a disseminação de “desinformação”, todos os dias e a toda a hora, através das redes sociais e outros meios de comunicação social podem estar a contribuir para um clima de desconfiança e hostilidade. Atrevo-me a dizer que, as pessoas estão mais propensas a reagir de forma negativa a tudo o que põe em causa as suas próprias crenças e pensamentos.*

*Não resta dúvida alguma, a pandemia deixou uma marca duradoura nas sociedades em todo o mundo, impactando não apenas a saúde física, mas também a saúde mental e emocional das pessoas. É importante reconhecer e abordar os desafios que esta situação nos criou.*

*A nossa memória é curta, isso já sabemos! Até há bem pouco tempo, o clima de compaixão e empatia, prevalecia acima de tudo. Agora é tempo de refletir e questionar se esta atitude leva-nos a algum lado. É tempo de parar e valorizar a compaixão, a empatia e o diálogo entre as pessoas. Vamos contribuir para uma sociedade mais empática, de compreender e de aceitar o outro, na sua diferença e individualidade. Ferramentas essenciais para a construção de sociedades mais tolerantes e resilientes.*

## Você precisa atualizar seus dados!

Um dos principais problemas que a Associação enfrenta, em sua rotina administrativa, é a dificuldade de se comunicar com alguns(mas) associados(as), cujos dados de cadastro estão completamente desatualizados.

E isso acontece porque todos nós passamos por mudanças de endereço, de números de telefones, e, mais recentemente, até de e-mail. E, naturalmente, esquecemos de atualizar essas mudanças no cadastro da Associação.

O problema só vai aparecer quando a AAPV precisa se comunicar com cada um e, em parte das vezes, isso não se concretiza, porque os dados estão errados...

Então, precisamos de sua ajuda! Em primeiro lugar, para manter seus dados atualizados em nosso cadastro. Não dá trabalho: basta entrar em contato com a Associação, seja por telefone (11-5042-5222) ou mesmo por whatsapp (11-94709-0871) e verifique se está tudo de acordo... E em segundo lugar, precisamos que converse com seus(suas) amigos(as) associados(as), alerte sobre a importância de eles(elas) também contatarem a Associação para atualizar as informações.

Da mesma forma, se você conhecer parentes de algum(a) associado(a) falecido(a), pedimos que entre em contato com eles e avise da importância de manterem atualizados os dados de contato, mesmo que eles não tenham mais proximidade com a Associação. Acontece que muitas vezes a pessoa se vai, mas ficam algumas questões, como por exemplo processos judiciais, que podem render até algum dinheiro, mas que acabam não chegando até os herdeiros, simplesmente porque não conseguimos contatá-los...

## Definido reajuste para aeronautas e aeroviários



Todos os anos os associados complementados aguardam ansiosamente a definição dos índices de reajuste salarial conquistados pelo pessoal da ativa (aeronautas e aeroviários), uma vez que esses índices são repassados para a Secretaria da Fazenda e reajustam as complementações de aposentadoria e pensão.

Neste ano o índice de reajuste é exatamente o mesmo para as duas categorias: tanto aeronautas quanto aeroviários aprovaram propostas que preveem reajuste de 4,84% (quatro vírgula oitenta e quatro por cento) nos salários.

É importante frisar que a definição do índice é um indicativo interessante, mas somente isso não é suficiente para que os complementados possam ver esse reajuste ser aplicado em suas complementações mensais.

Acontece que a Secretaria da Fazenda exige que seja apresentado o protocolo de entrada da Convenção Coletiva (assinada pelos sindicatos de empregados e empregadores) no Ministério do Trabalho, pra então iniciar os trâmites visando agregar esse reajuste às complementações.

## FALECIDOS

É com imenso pesar que registramos a relação de associados(as) e pensionistas falecidos nos últimos meses. Aos familiares, expressamos nossos sinceros sentimentos:

Nascimento	Falecimento	Associado(a) / Pensionista	Local	Função / Cônjuge
09/01/1951	06/12/2020	Milton de Barros Môcho	MG	Despach. Oper. Voo
26/10/1953	26/04/2021	Hamilton Vieira	SP	Sup. Almoxarifado
25/01/1926	14/07/2024	Rosa Grecco	SP	Secretária
20/04/1928	30/07/2024	Lydia Miranda Sacco	MG	Viúva (Luiz Antonio Sacco)
07/07/1937	13/08/2024	Teresinha de Jesus Gonçalves Mello	RJ	Oper. de Telex
09/12/1927	05/09/2024	Fernando Rodrigues de Freitas	PA	Oper. de Telex
15/03/1936	24/09/2024	Francisco Zacarias de Oliveira	PA	Oper. de Telex
20/05/1948	28/09/2024	Paulo Celso Pereira	SP	Mec. Verif. Compon.
22/12/1927	08/10/2024	Natalina Viggiani Ramos	SP	Viúva (Alvaro dos Santos Ramos)
17/01/1942	06/11/2024	Marivalda Sousa Lelis de Moraes	SP	Viúva (Lavoisier de Moraes)
02/06/1941	11/11/2024	Eloim Rosa	SP	Sup. Despacho Operacional
22/08/1933	13/11/2024	Eunice Fonseca da Nobrega	RJ	Viúva (Adir Amaral da Nobrega)
13/01/1955	22/11/2024	João Carlos Barbalho Galvão	SP	Superv. Coord. de Voo

Pedimos a você, viúva(o) ou mesmo herdeiro(a) de associado(a) falecido(a), que avise à AAPV imediatamente após a morte. Essa informação é fundamental para que a Associação possa auxiliar de

alguma forma nesse momento tão delicado, fazer a devida comunicação aos demais associados, bem como atualizar o cadastro e verificar a existência de ações na justiça, para orientar corretamente à família.

## Novas parcerias

Dando continuidade ao Programa de Parcerias e Benefícios, nesta edição temos mais uma empresa oferecendo condições vantajosas para nossos(as) associados(as). Confira:

### POUSADA REFÚGIO DA VILLA (Porto de Galinhas/PE)

Pousada do grupo Villa Hospitalidade, no conceito "pousada de charme", pé na areia e beira mar.

Desconto de 10% para associados @pousadarefugiodavilla



### ROSANA CURI (Psicologia)

Mais de 23 anos de experiência, com atendimento online e presencial (na Praia Grande/SP), para crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Desconto de 15% nas sessões online e 10% nas sessões presenciais para associados

(11) 98101-6961 / @psico.rosanacuri



Rosana Curi

@psico.rosanacuri